

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL -
MASCULINIDADES EM CENA: PERFORMATIVIDADES EM JOGO,
RUPTURAS E UTOPIAS

**CENA: ZONA DE CONTÁGIO: PERFORMANDO MASCULINIDADES
FRACASSADAS**

Luisa Duprat Cavalcanti D Albuquerque (luisaduprat.tuti@gmail.com)

Maria Tuti Luisão (mariatutiluisao@gmail.com)

A masculinidade não se constitui como um dado natural ou biológico e, portanto, não pode ser compreendida como propriedade exclusiva dos homens cis. Ao ser experimentada por corpos e subjetividades dissidentes, a masculinidade sofre deslocamentos que tensionam sua matriz normativa, expondo seus limites, violências e ficções de origem. A proposta desta comunicação performativa de deformar a masculinidade — até que ela deixe de nos matar — aponta para uma operação ética, estética e política de desestabilização de seus regimes hegemônicos. Nesse processo, noções como contágio, deformação, montagem (arte drag) e prótese operam como dispositivos de criação performativa, capazes de produzir outras inteligibilidades do masculino, abrindo espaço para masculinidades múltiplas, instáveis e inventivas, que escapam à lógica biologizante e às formas de poder que a sustentam.

Palavras-chave: masculinidade; fracasso; performance; prótese; arte drag.